

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

Data: 09.03.79

Pg.: _____

Funai impede novo ataque de xavantes a fazendeiros

ESP 09.3.79

Do correspondente em CUIABÁ

Está temporariamente afastada a possibilidade de um ataque dos índios xavantes, da reserva de Couto Magalhães, à fazenda Xavantina, no município de Barra das Garças, a 700 quilômetros de Cuiabá.

O ataque — prometido pela tribo para hoje — foi evitado pelo enviado especial da Funai, coronel Nestor da Silva, que conseguiu levar para Brasília os principais chefes xavantes que planejavam o ataque. Segundo informações prestadas por pessoas ligadas à Funai e à Secretaria da Segurança Pública do Mato Grosso do Norte, o coronel Nestor chegou à reserva na manhã de quarta-feira, e só ontem à tarde, após um dia e meio de conversas, conseguiu decolar no avião da Funai, levando consigo os chefes xavantes.

A tribo reivindica parte da fazenda Xavantina, construída no mesmo local onde se situava uma aldeia xavante e um cemitério indígena. O local havia sido abandonado pelos xavantes no início da década de 50, depois que a tribo sofreu uma epidemia de sarampo que quase dizimou a aldeia. Os remanescentes deixaram o local, prometendo voltar sete anos depois, quando — conforme sua crença — já estaria afastado o perigo de novas epidemias.

Porém, antes que voltassem, a área foi ocupada pela fazenda. E os índios querem as terras que foram suas de volta, principalmente porque lá se localiza um terreno sagrado, o cemitério da tribo.

Com a ida dos chefes xavantes para Brasília, fica afastado, temporariamente, o perigo de um ataque.

Em Barra das Garças, informações dão conta que a fazenda está sendo guardada por peões armados e cerca de 10 soldados da Polícia Militar. Entretanto, o secretário da Segu-

rança Pública, desembargador Domingos Sávio de Lima, evitou prestar declarações sobre o que seria feito se os índios atacassem. "Neste caso — afirmou —, sei tanto quanto vocês".